



MANUAL POLITERANDO: uma proposta de leitura e escrita em língua portuguesa para o ensino médio

Erika de Sousa Monteiro¹
Universidade Federal do Maranhão

Gustavo Nascimento Barbosa²
Universidade Federal do Maranhão

Resumo: No âmbito do componente de Prática Pedagógica de Língua Portuguesa (PPLP)- Intervenção na Educação Básica II, do curso de Letras da UFMA, foi planejado, desenvolvido e apresentado um projeto aos professores de Língua Portuguesa por meio de um manual digital. Assim, este trabalho tem como objetivo principal apresentar uma proposta de projeto para desenvolver a leitura e escrita por meio da literatura em sala de aula. Para a elaboração do manual, como referencial teórico, baseamo-nos nos pressupostos de Martins et al. (2020), que discutem a importância das metodologias ativas como forma de dinamizar, envolver e interagir em sala de aula. Outrossim, Maciel et al. (2011) esmiúçam a necessidade, advinda dos avanços tecnológicos, de o aluno estar na posição de protagonista, no que se refere ao ensino. O projeto se alinha à Linguística Aplicada (LA), uma vez que está pautado no desenvolvimento linguístico como prática social contextualizada, neste caso, com o uso de obras literárias correspondentes do Ensino Médio (PCN). Em se tratando de LA, fundamentamo-nos em Soares (2008), que apresenta os estudos de Moita Lopes, que discutem a importância da LA na solução de problemas relacionados ao uso da linguagem. Como procedimentos metodológicos, a elaboração da proposta envolveu seleção de obras literárias, organização da metodologia do projeto com elaboração das etapas e das estratégias de acompanhamento e avaliação a serem realizadas pelo professor durante as atividades propostas, bem como a organização do design do manual. Por fim, como resultado, obteve-se o manual pedagógico intitulado "Manual Politerando: Um falar nosso", uma proposta que trabalha o uso do podcast como forma de produção final dos alunos nas atividades para o ensino da Língua e Literatura.

Palavras-chave: Manual. Língua. Literatura. Ensino Médio. Podcast.

Introdução

Na atualidade, a Educação Básica apresenta um considerável déficit na aprendizagem de conteúdos nas diversas disciplinas de sua grade curricular. Além disso, o cenário também envolve problemáticas relacionadas à estrutura física da escola, implicando a realização de atividades físicas e culturais essenciais para a promoção do bem-estar e interação entre os alunos. Tendo em vista estes fatores, este trabalho foi elaborado com o intuito de contribuir para prática pedagógica de professores de Língua Portuguesa. Realizou-se um diagnóstico por

¹ Graduanda em Letras Português-Espanhol da Universidade Federal do Maranhão(UFMA).

erika.monteiro@discente.ufma.br

² Graduando em Letras Português-Espanhol da Universidade Federal do Maranhão(UFMA).

gustavo.nb@discente.ufma.br



meio de entrevistas com alunos da rede pública de ensino na cidade de São Luís/MA, cujas idades variam entre 15 e 17 anos. Como resultado, notou-se a presença de problemas na escrita dos documentos utilizados, como erros de ortografia e sintaxe de palavras. Para tanto, foi elaborado um Manual Pedagógico com o fim de propor atividades para o desenvolvimento de leitura e escrita baseadas em obras literárias brasileiras. Com essa intervenção, pretende-se que este trabalho permita o acesso ao mundo literário bem como promover um ensino pautado na literatura em sala de aula.

Contextualização e relevância do projeto

O hábito de leitura tem se tornando cada vez mais escasso nos dias atuais, principalmente, em razão da facilidade do acesso de informações advindas das tecnologias digitais. Sabe-se, contudo, que ler é uma das estratégias fomentadas pela lei nº 13.696, de 12 de julho de 2018, que atribui, no Artigo 2º, as diretrizes da Política Nacional de Leitura e Escrita. Estas dizem respeito ao reconhecimento da leitura e da escrita como um direito; à universalização do direito ao acesso ao livro, à leitura, à escrita, à literatura e às bibliotecas, entre outros. Entretanto, esta ainda é uma realidade distante quando se trata especialmente do ensino público brasileiro. O desinteresse dos alunos pela leitura é extremamente prejudicial, pois a leitura seria a ponte para o processo educacional eficiente, proporcionando a formação integral do indivíduo. Nesse sentido, Cosson (2014) explica que:

[...] estamos diante da falência do ensino da literatura. Seja em nome da ordem, da liberdade ou do prazer, o certo é que a literatura não está sendo ensinada para garantir a função essencial de construir e reconstruir a palavra que nos humaniza. Em primeiro lugar porque falta um objeto próprio de ensino. Os que se prendem aos programas curriculares escritos a partir da história da literatura precisam vencer uma noção ‘conteudística’ do ensino para compreender que, mais que um conhecimento literário, o que se pode trazer ao aluno é uma experiência de leitura a ser compartilhada. (p. 23)

Em seus estudos sobre Santos (2017) apresenta a literatura como disciplina essencial para a formação do aluno. Para ela, o texto literário possibilita um “encontro especial” com a leitura, já que é através dela que o aluno adquire conhecimentos linguísticos e de mundo. A pesquisadora destaca ainda a necessidade de não apenas apresentar dezenas de livros sem um objetivo, pois:



é necessário que a prática da leitura literária em sala de aula seja aprimorada onde o foco não esteja apenas no conhecimento das obras literárias mas que seja realizado realmente um trabalho onde o aluno consiga apreciar o texto de modo eficaz, ou seja, é necessário que o professor busque meios de instigar o aluno a encontrar no texto literário um espaço lúdico de construção de sentidos. (p. 14)

Apesar da escassez do interesse pela leitura, não cabe apenas ao aluno o papel de culpado, mas também a alguns docentes que desconhecem novas formas de abordagens, gerando, conseqüentemente, práticas metodológicas que pouco evidenciam um ensino contextualizado e ativo em sala de aula. Em oposição a esta ideia, nasce no mundo acadêmico uma nova forma de olhar e agir para com o aluno: os estudos: os estudos em metodologias ativas. De acordo com Diesel et al. (2017), “o método ativo constitui -se numa concepção educativa que estimula processos de ensino e de aprendizagem numa perspectiva crítica e reflexiva, em que o estudante possui papel ativo e é corresponsável pelo seu próprio aprendizado” (p. 276). É possível perceber que, com o conhecimento e inserção desta prática em sala de aula, é possível que a função dos professores se renove enquanto facilitadores dessa aprendizagem.

Portanto, com este Manual tem como principal objetivo contribuir para suprimir essas problemáticas, visto que a formação do leitor se dá na busca do letramento literário e quando esta é realmente construída, impulsiona a criticidade, que é de suma importância para a formação do cidadão, que lê e constitui sentido para o texto lido durante sua vida. Sabendo disso, concluímos que, partindo da ideia de uma prática de leitura diferenciada, e não somente silenciosa, busca-se estímulos de práticas dinâmicas para o público jovem também no espaço escolar, pois, do contrário, a formação de leitores não ocorrerá neste espaço vital de construção cidadã.

Passos do projeto

Para que seja desenvolvida a proposta, é necessário seguir algumas etapas, com o intuito de melhor executá-la a diferentes contextos de ensino.



Teste de conhecimento

Para a introdução das atividades e com o objetivo de investigar os conhecimentos prévios dos alunos sobre seus conhecimentos literários; mais precisamente sobre contos brasileiros, o primeiro passo é a elaboração de um jogo interativo. O jogo interativo será feito através da Plataforma *Kahoot*, que é uma plataforma global e colaborativa de jogos educativos de diversas categorias, fundada em 2012, que pode ser acessada de qualquer dispositivo com internet. Através dela, profissionais da educação e alunos ao redor do mundo podem criar, compartilhar e jogar jogos e quizzes interativos para melhorar a absorção de matérias e disciplinas. A plataforma centraliza ferramentas que atendem desde o Ensino Básico até o Superior, facilitando a gestão das aulas por parte das escolas e dos professores.

As perguntas que subsidiarão o teste serão feitas de forma prática, com linguagem simples e de múltipla escolha. São exemplos de perguntas estas abaixo:

- 1-Você já leu ou já ouviu falar do conto X?
- 2-Qual das imagens abaixo corresponde a um conto de X autor?
- 3- Qual dos autores abaixo escreveu conto X?

Esses são apenas exemplos de perguntas para serem feitas no aplicativo *Kahoot*.

Discussão das leituras

Uma lista de contos brasileiros é disponibilizada aos alunos, e eles deverão escolher quais contos serão discutidos, sendo divididos em grupos. A lista de contos selecionados será de acordo com o assunto que está sendo estudado em sala, como Romantismo e Simbolismo, por exemplo. Na discussão, cada grupo deve apresentar sobre o conto escolhido. Levando em consideração quem considera que as metodologias ativas posicionam o professor como intermediário e não detentor total do conhecimento, os alunos serão incentivados a trazer suas opiniões sobre as leituras, respondendo assim a algumas perguntas de forma dinâmica e natural: Quem é o autor? O que ele quis dizer com a história? Quem é o personagem principal? O quanto essa história é importante? Como cada um se sentiu ao ler a história? Essas perguntas ajudarão



a fixar o conhecimento anteriormente adquirido na leitura, bem como a suscitar o debate, exercitando também o diálogo e o respeito entre os estudantes. O objetivo, então, é que, partindo das leituras, tenhamos um bom momento em sala de aula, com aprendizado sobre contos brasileiros e ao mesmo tempo diversão, através de atividades interessantes.

Concurso literário

O concurso literário é uma atividade para ser realizada na disciplina de Literatura com o objetivo de incentivar a leitura, o exercício da escrita criativa, articulação de argumentos e pensamento crítico dos alunos, além de usar o trabalho criativo-coletivo. O concurso consiste na criação e publicação de podcasts literários acerca da abordagem literária estudada em sala de aula, possibilitando aos alunos praticarem seus conhecimentos e exercitem suas criatividade. Eles se tornarão capazes, através do poder da escrita, de organizar seus pensamentos, buscando torná-los compreensíveis a todos. Para atizar a curiosidade e espírito de competição dos alunos, o professor poderá incluir uma premiação para o grupo que, obedecendo alguns critérios de execução, elaborar o melhor o podcast. Bem como sugerir a publicação dos três podcasts mais bem elaborados em uma plataforma de streaming. O concurso contará ainda com a votação em dois ambientes diferentes geradores de discussões para o melhor podcast, o ambiente virtual e a sala de aula.

Podcast literário

A ferramenta Podcast pode auxiliar significativamente no processo de ensino e aprendizagem dos alunos, propiciando uma melhoria no seu desempenho em relação à leitura, interpretação e produção de texto e, ainda, da oralidade e criatividade nas produções textuais. Bem como, o desenvolvimento das competências e habilidades relacionadas ao uso crítico e responsável das tecnologias digitais como previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O primeiro passo para usar essa atividade na sala de aula é acessar o conhecimento



prévio dos alunos acerca desse recurso. Após esse aquecimento, é importante que o professor(a) explique e sane todas as eventuais dúvidas que possam surgir entre os alunos.

Para a produção do podcast o aluno deverá seguir um passo a passo de cinco critérios:

1º - Escolher a obra literária	A escolha da obra deve estar alinhada com o conteúdo apresentado em sala de aula, por isso deverá escolher entre as obras dispostas em uma lista sugerida pelo professor (a).
2º - Escolher o formato e os participantes	Os alunos deverão escolher como o podcast se dará e os participantes. Será uma conversa entre eles? Haverá convidados? Será uma mesa redonda? Será em formato de entrevista? etc.
3º Criar um roteiro e definir ensaios.	A criação do roteiro é importante para o sucesso do formato escolhido pelos alunos. E mesmo que haja "improvisos" o roteiro ajudará na objetividade.
4º - Escolher um ambiente propício para a gravação do podcast	A escolha do ambiente para a gravação é de extrema importância, por isso é preciso orientar os alunos que lugares sem barulhos externos e com poucas distrações devem ser os escolhidos.
5º - Editar o material de áudio	É preciso fazer a edição da gravação. Os alunos poderão fazer ajustes com o próprio celular usando aplicativos simples antes de enviar o material de áudio.

Após a elaboração da gravação do podcast e das devidas edições, o material já está pronto para ser publicado em ambiente que gere discussões e reflexões. Então, o aluno poderá enviar o material de áudio para a plataforma solicitada pelo(a) professor (a) e é de extrema importância que nessa plataforma seja possível a interação dos alunos por meio de comentários e de feedbacks. É bom ressaltar que será nesse ambiente, que além dos feedbacks, permitirá que os alunos, junto com o professor(a), escolham os podcasts mais bem elaborados e o melhor podcast entre eles.

Evidentemente, essa interação em um ambiente virtual não exclui discussões e reflexões em sala de aula, que são essenciais para a concretização do projeto. As conversas em sala serão importantes não só para a definição do podcast ganhador da competição, mas também para a coleta de impressões e experiências dos alunos acerca da elaboração e execução da atividade.



Publicação

A publicação da releitura ou podcast deve ser feita por meio dos seguintes aplicativos: Spotify e/ou Youtube. O Spotify admite publicações de podcast, mas não comentários, por isso outra plataforma será utilizada para a publicação dos comentários, logo todos os alunos devem comentar nas publicações dos colegas e após isso, será realizada a votação por meio do **Google Forms**. A premiação, como já dito, ficará a critério do professor, como sugestão, poderá ser utilizado somente o Youtube e os três melhores poderão ir para o **Spotify**. O **Youtube** permite que os usuários coloquem seus próprios vídeos na rede, sendo visualizados por qualquer pessoa no mundo inteiro. Ele também permite que se coloque áudio, desde que coloque uma tela visual, assim como visualização de comentários. O Spotify permite apenas a publicação dos áudios.

Exemplos de mais atividades

Para a realização desta proposta de atividade é necessário o domínio de alguns recursos. Tendo em mente que, por essa razão, alguns alunos tenham a dificuldade na realização desta atividade, propomos novas formas de desenvolvê-las por meio de outras plataformas. Como forma de substituir o **Kahoot** há a possibilidade de fazer a transmissão dessas perguntas por meio de um PDF. Essa alternativa facilita a comunicação e participação deles. É importante ressaltar que mesmo que haja essa substituição, a avaliação das respostas dos alunos é de suma importância, pois é a partir delas que poderá ser identificada suas habilidades, tanto linguísticas quanto escritas. Toda essa reformulação deve, de igual modo, favorecer uma rica discussão.

Outra substituição válida e interessante é a utilização do site **Mentimeter**. Para seu uso é importante estar atrelado ao aplicativo de criação de slides, o **Canva**. A funcionalidade deles é o de transmitir as perguntas propostas na atividade e também da apresentação das demais etapas.



Fonte de mais recursos

Para que se desenvolva a proposta de atividade é necessário o uso de alguns recursos que favoreçam o ensino-aprendizagem dos alunos e também facilite o professor no que tange a elaboração das etapas. Segue uma breve descrição dos recursos.

Kahoot é uma plataforma que promove, por meio de jogos educativos, uma dinamização em sala. Por meio dele é possível fixar o conteúdo, facilitando o rendimento dos alunos acerca do conteúdo. Sendo possível utilizá-lo pelo site quanto em aparelhos celulares, a plataforma, no modo gratuito, permite que os professores apresentem perguntas de múltipla escolha.

Canva é voltado para a criação de mídias, apresentações, etc. Podendo transformar a aula dinâmica. Sua versão gratuita conta com uma variedade de funções, sendo possível sua utilização pelo site e aplicativo.

Mentimeter é uma plataforma que possibilita que os alunos deem o feedback em tempo real. Por meio dele pode ser desenvolvido Quiz, nuvens de plataformas, gráficos. Pode ser acessado por meio do site. Entretanto, sua interface é toda em língua inglesa, o que pode dificultar seu uso. Porém seu uso é de fácil compreensão.

Padlet, pode-se dizer que o Padlet é um **Facebook** educativo. Sua proposta é que os usuários utilizem para postar arquivos em pdf, gif, imagens, textos, etc. Além disso, o aplicativo permite que haja uma interação na qual os alunos podem comentar nas postagens dos demais. Outro recurso deste aplicativo é o filtro para comentários impróprios. Ativando esta função os professor desenvolve um ambiente virtual com respeito. Seu uso pode ser feito no site e no aplicativo.

Acompanhamento e avaliação

É sabido que para que se devolva uma atividade em sala de aula há necessidade de dois fatores determinantes para que se obtenha um bom desempenho dela: o acompanhamento e a avaliação. O acompanhamento é importante ser feito em todas as etapas desta proposta. Como



forma de motivá-los é necessário que haja, desde seu início até a conclusão, a motivação do profissional responsável por ela. Por essa razão, os responsáveis devem ter em mãos o diagnóstico feito, do qual foi visualizado os níveis de conhecimento dos alunos. Além do já exposto, há que se fazer acompanhamento especial no que tange a elaboração dos podcasts. Por outro lado, a avaliação dos alunos deve ser feita por meio da participação dos alunos, tanto leitora quanto escrita. Sendo necessária uma avaliação individual, para que, dessa forma, possa ser observado o desempenho ao longo das etapas.

Considerações finais

O ensino de literatura é por vezes visto como “chato” e distante da realidade do aluno. Por essa razão, ensinar literatura aproximando o aluno é primordial para obter êxito ao abordar o conteúdo programático. Nossa proposta de atividade surge com esse objetivo: levar a literatura para sala de aula transformando o aluno o protagonista de seu próprio aprendizado. O *podcast literário* como produto final transforma a maneira de como avaliar os resultados do aprendizado dos alunos, pois entrelaça duas realidades primordiais: a literatura e as tecnologias digitais.

Tendo em vista o exposto, nosso trabalho foi elaborado para funcionar como um alicerce que corrobora com a educação básica, precisamente no que tange o ensino de literatura nas escolas públicas, precisamente para o ensino médio deste segmento.

REFERÊNCIAS

- COSSON, Rildo. **Letramento literário: Teoria e prática**. 2.ed. Contexto. São Paulo, 2014.
- DAPHNE, Caroline. podcast para sala de aula: como elaborar? **Nas tramas de clio**, 2020. Disponível em: <https://nastramasdeclio.com.br/organizacao/podcast-para-a-sala-de-aula-como-elaborar/> Acesso em: 22 de julho de 2022.
- DIESEL, A.; SANTOS BALDEZ, A. L.; NEUMANN MARTINS, S. Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, Pelotas, v. 14, n. 1, p. 268–288, 2017. DOI: 10.15536/thema.14.2017.268-288.404. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/thema/article/view/404>. Acesso em: 3 nov. 2023.
- KAHOOT!. **Kahoot**, 2013. Disponível em: <https://kahoot.com/> >. Acesso em: 30 de out de 2023.



KILN ENTERPRISES LTD. **Canva**, 2012. Disponível em: <https://www.canva.com/pt_br/>. Acesso em: 30 de out de 2023.

LEI Nº 13.696, DE 12 DE JULHO DE 2018. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2018/lei/L13696.htm

MENTIMETER. **Mentimeter**, 2014. Disponível em: <<http://mentimeter.com/>>. Acesso em: 30 de out de 2023.

SANTOS, Rosangela dos. **A importância da literatura no Ensino Médio**. Mato Grosso: 2017.